

Coleta e rerrefino: práticas sustentáveis

As práticas de coleta e rerrefino de óleo lubrificante usado ou contaminado são percebidas hoje como um processo sustentável e cada vez mais importante no cenário mundial, por ser uma forma de preservar os recursos não renováveis como o petróleo e, devolver a utilidade ao produto, tornando-o nobre novamente.

Alguns fatores têm contribuído para tornar o rerrefino mais conhecido e para conscientizar o mercado de que o óleo mineral básico, resultante deste processo, é um produto de alta qualidade e com todas as características necessárias para a formulação do óleo lubrificante acabado.

A consciência ambiental entre os brasileiros nos últimos anos e a aplicação da lei do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Resolução Nº362/Conama), que determina que o rerrefino é a única destinação correta para o óleo lubrificante usado, vem aumentando a cada dia.

O processo de rerrefino promove o desenvolvimento do mercado de lubrificantes e da produção industrial do país. Atualmente, apenas uma parte dos óleos lubrificantes usados ou contaminados é destinada ao rerrefino. Conforme determinação da lei, aumentar a quantidade destinada é uma tarefa que passa pela conscientização da população, tanto dos consumidores de óleo lubrificante acabado como das fontes geradoras de óleo lubrificante usado (postos de gasolina, oficinas, concessionárias, indústrias etc.). Esta consciência gera uma mudança de comportamento do consumidor e do mercado; afinal, hoje, não se fabrica um produto sem considerar seu descarte e as possíveis formas de reaproveitá-lo.

Cada vez mais, observamos que atitudes ecologicamente corretas e produtos que, de alguma forma tenham este apelo, ganham a confiança dos consumidores e mudam a maneira das empresas fazerem negócios para garantir uma cadeia produtiva sustentável. O retorno dos bens de pós-venda e pós-consumo ao ciclo produtivo agrega valor à marca e o grande desafio atual para as empresas é desenvolver processos e produtos baseados na gestão sustentável. O empresário moderno deve conduzir os negócios de forma a não impactar o meio ambiente, equilibrando este aspecto com a viabilidade econômica e social.

As máquinas, equipamentos e motores em geral dependem do óleo lubrificante para perfeito desempenho. Este óleo, depois de usado, torna-se um resíduo perigoso para o meio ambiente, pois pode contaminar solo, água e ar se descartado de forma inadequada.

O serviço de coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado nos vários pontos de armazenamento do país garante que a lei seja cumprida e o meio ambiente preservado.



Thiago Luiz Trecenti é diretor-geral da Lwart Lubrificantes, engenheiro mecânico pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), com pós-graduação em Finanças e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). Assumiu o cargo na Lwart Lubrificantes em 2009, depois de ter atuado como gerente geral em 2008, coordenador de novos projetos em 2007 e engenheiro pleno da fábrica em 2004.



O rerrefino é um processo industrial que extrai a parte degradada do óleo lubrificante usado ou contaminado. Desta forma, resgata a base mineral original do produto e o deixa pronto para ser formulado e voltar ao mercado como produto acabado.

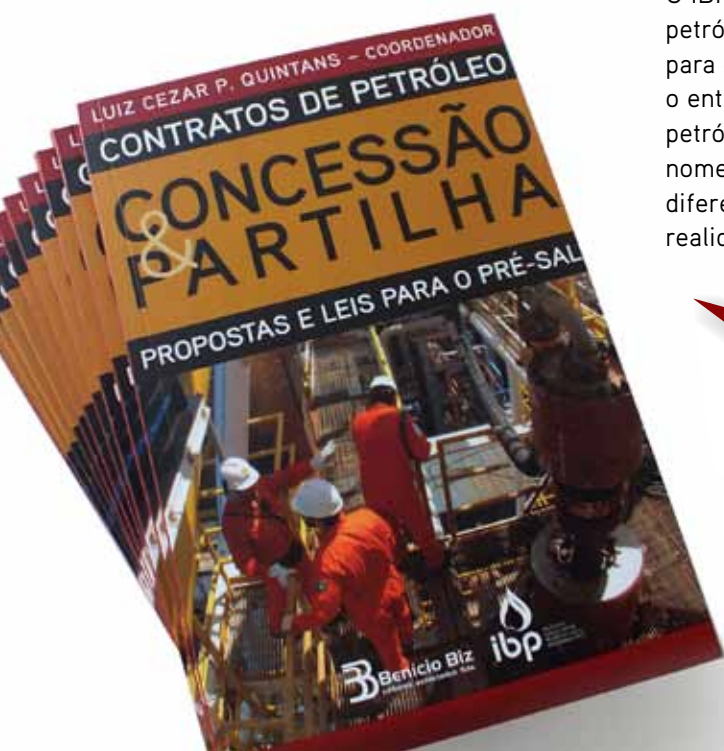
Outra reflexão sobre o benefício do reaproveitamento do óleo lubrificante usado ou contaminado no Brasil é que o rerrefino representa uma excelente alternativa ao fato do país não ser autossuficiente na produção de óleo básico a partir de petróleo. Atualmente, o país importa boa parte do volume necessário para complementar a demanda total. Desta maneira, este processo permite a redu-

ção de custos em razão da diminuição do volume a ser importado.

Portanto, sustentabilidade é a base do rerrefino. Agora, estamos investindo em novas tecnologias que impulsionarão ainda mais este mercado com produtos que atendam às necessidades de motores e máquinas de última geração, como o óleo básico do grupo II, até então exclusivamente importado pelo país.

É certo que existe espaço para a evolução do setor, porém o maior desafio é a conscientização das fontes geradoras sobre o correto destino do óleo lubrificante usado ou contaminado. Este é o papel de todos nós, brasileiros: trabalhar hoje, construindo o futuro! ■

LANÇAMENTO!



O IBP e a Benício Biz Editora, e grandes nomes da indústria do petróleo, apresentam mais uma obra de cunho jurídico e histórico, para o engrandecimento técnico e jurídico dos profissionais e para o entretenimento dos demais leitores que circundam o segmento de petróleo e gás natural. Num formato atraente, no qual renomados nomes do Direito e do segmento de Oil & Gas, com opiniões diferentes, expõem seus pontos de vista, esta obra registra a realidade de um momento histórico do Direito do Petróleo.

Associados IBP e
assinantes da TN Petróleo

R\$55,00

Não associados do IBP

R\$65,00

Coordenação de Luiz Cezar
P. Quintans

Editora Benício Biz

Capa: laminação fosca e
orelhas

145 páginas

Formato: 13,5 cm x 20,5 cm

www.ibp.org.br

www.tnpetroleo.com.br

NÃO DEIXE DE LER.